

JURAMENTO ANTI-ESPÍRITA

JOSÉ
RUSSO

ra conhecimento de nossos es, transcrevemos nestas as a deliberação tomada primeira Reunião Ordinária Conferência Nacional dos is do Brasil, em Belém do de 12 a 19 de agosto de na qual o Episcopado Bra- o exigiu de todos os mem- de Associações Religiosas, juramento anti-espírita.

razão de tão severa me- reside no incontestável fa- que o Espiritismo se tem ado de todos os meios pa- ntrar nos ambientes ca- s e que muitos, iludidos raçoeria propaganda, ade- ao Espiritismo ou, fre- tam suas sessões, pensa- m podem ao mesmo tem- tonitruar católicos e até ssar em Associações Reli- s. Por isso o pároco ou delegado, em hora prévia- te combinada, reunirá todos membros de uma Associa- explicando-lhes o sentido graves motivos de tão so- compromisso.

a seguida recitarão todos a profissão de Fé, finda al o Padre, revestido de peliz estola roxa, sentado, m o Evangelho deante de soberá o juramento indi- al de cada associado. Este promisso deverá ser futu- mente assumido por todo lbro de qualquer Associa- Religiosa'.

ção de Fé contra o Espiritismo creio em um só Deus ver- dero, distinto do mundo e latente em Três Pessoas: Filho e Espírito Santo, dor do Universo e de quan- ele existe; e que com sua nal Providência conserva verna todos os seres mate- e espirituais. Creio que Deus manifestou aos homens no go e Novo Testamento e rmo publicamente a minha m tudo que Deus nos reu- o. Creio que Jesus Cristo, nda Pessoa da Santíssima dade, Deus igual ao Pai e Espírito Santo, se fez ver- dero Homem com corpo e a, no seio puríssimo de Ma- e que padeceu e morreu nos salvar. Creio que Je- Cristo fundou a Igreja Ca- a e instituiu os sete Sacra- tos, sinais eficazes da gra- lvinha, que nos conferem os os da Redenção. Creio que nos uma só vez sobre a a e que imediatamente de- da morte a alma será jul- por Deus, recebendo os s, logo ou depois do Purga- o, o prêmio no céu e os a o castigo sem fim no In- o; e que no Juízo final to- bção de ressuscitar os seus rios corpos. (os grifos são tos).

Quando, por isso, e renego o espiritismo, suas doutrinas ricas e suas práticas super- stas, particularmente a rene- gação e a evocação dos tos, muitas vezes condena- dor Deus e pela Igreja'.

Juramento Anti-Espírita

Eu — em nome do Pai e do do e do Espírito Santo, com a sobre o sagrado Evangelho, e que não sou espírita e pro- o que jamais hei de assistir á do, nem farei uso de recei- espíritas. Juro também que lerei nem guardarei comigo com outrem, livros, revistas, ectos e jornais que difundem a propagem as heresias ou superstições do Espiritismo,

em qualquer de suas formas. Comprometo-me a fazer valer a minha autoridade para con- servar afastados do Espiritismo os que de mim dependem. Assim o prometo, assim me ajude Deus e estes Santos Evan- gelhos". — Publicado pelo Se- cretariado Nacional de Defesa da Fé Moral. "Com aprovação eclesiástica".

Eis, na íntegra, a sagrada pro-ibição do Episcopado Brasileiro que transcrevemos do "Refor- mador", de Março de 1954.

Quasi não seria necessário ne- nhum comentário, de vez que na sábia deliberação não existe sen- tidão dúbio, períodos confusos ou reticências calculadas. Tudo está claro, à luz de qualquer entendi- mento. Se deliberamos transcre- vé-la é porque cerca de sete mil leitores de "A Nova Era", talvez em sua maioria, desconhe- çam os detalhes do grito de alerta do clero romano em face ao pe- rigo da herezias espírita.

Que os nossos leitores e espí- ritos livres, arejados e independen- tes analisem, e todos aque- les que, mesmo distanciado de bandeiras religiosas só amam a verdade acima de tudo, con- frontem os termos da Profiss- ão de Fé e Juramento contra o Espiritismo, e digam se tal código se coaduna com as lu- zes do progresso de nosso sé- culo, da ciência de nossos dias e do Evangelho de Jesus.

Ante um exame sem preconcei- tos, sereno, imparcial e con- cionioso, todos encontrarão na inspirada deliberação a mesma doutrina fóra de época, vassada em velho estilo de séculos passa- dos?

Pretender em nossos dias fa- zer imperar o corroído espan- talho que se denomina Satana- z, o rebelado contendor, ex- pulso da glória com seu reino de castigos sem fim, é não re- venciari e não sentir a evo- lução das idéias, é embargar o pensamento nas supremas con- quistas da alma humana, é, em bõa lógica, lançar á face do mundo a pecha ignominiosa de ignorância, é negar o valor dos conhecimentos, das descobertas e invenções, com as quais se beneficiam as sucessivas gera- ções que habitam o Planeta. Pretender, pois, exumar o fan- tasma do sér infernal, impon- do-o como amespa sempre- presente aos simples e ingê- nuos fiéis, é faltar com o sen- tidão da mais elementar vibra- ção de caridade. O mundo ci- vilizado não se dispõe a obe- decer a obscuridade de dõgmas clericais, forjados para imbuir a bõa fé, das criaturas, tornan- do-as insensíveis e indiferen- tes aos seus próprios destinos futuros!

Apegar-se á fábula do Juízo Final, deixando de parte o seu simbólico significado, aqueles que a propagam naturalmente não desconhecem que, é uma teoria anti-científica e absurda. Pontificar, como lei divina, que todos os homens que povosam a terra, que participaram de incontáveis gerações através dos tempos, ressuscitarão com os próprios corpos com que nas- ceram, é mais que histórias para crianças, é conto das mil e uma noites, é lenda que se cristalizou sem que as doutrinas que a aceita se dispuzessem a sondar a realidade do senti- do espiritual de Evangelica sie- goria do fim dos tempos.

Como se haverão os bilhões de seres humanos na descoberta dos corpos que lhes pertencem, e que sob a terra alimen- tarão germes de outras vidas?! Forçar a credence em dõgmas condenados pela luz dos tempos modernos, não é sintoma de infalibilidade cremos nós, mas sim de incertezas e apê- go á letra morta, quando Je- sus declara que os seus ensi- nos contêm espírito e vida.

O Credo anti-espírita finaliza, afirmando a vida única, o céu como prêmio e o castigo do inferno eterno. Condena a reencar- nação e a evocação dos mortos como práticas contrárias á lei de Deus. Entretanto, o Credo Anti- Espírita igualmente desobedece a lei impondo um juramento aos católicos. O Evangelho proibe qualquer forma de juramento. Há contradição entre Jesus e Roma. Portanto, esse item da Rõgna deliberação não só desprez- peita o conselho do MESTRE, como também força, impele os crentes a se tornarem perjuros,

quando assaltados pelas múlti- plas necessidades que a vida ofe- rece aos pobres. Quando os par- cos recursos se esgotam, e nin- guem os socorre, aqueles que juraram perante o padre com o Evangelho na mão, fugirem do Espiritismo e só permanecerem fiéis á Igreja, certificam-se de burla, concluindo que juramento não alimenta, não consola, não abriga, não cura e não atende ás suas prementes necessidades físicas e morais.

Então, como uma contra-del-beração, justa e de última hora, arrostando qualquer consequên- cia nesta e na outra vida, procura- ram as instituições assistenciais do Espiritismo, porque sabem que todas as suas modalidades de obras beneficentes possuem uma porta que nunca se fecha. E assim, quando a autoridade moral falta, nem o juramento tem o poder de aplacar a dor dos que sofrem.

Finalizando estas linhas de ca- ráter informativo aos confrades e aos que se interessam pelos

problemas reais da vida, amando a verdade acima de sectarismos mórbidos, registramos a reco- mendação drástica sob promessa e juramento solene, de evitarem os católicos contato com a dou- trina espírita, não frequentarem sessões, não lerem livros, jornais, folhetos, revistas, etc., demon- strando assim que o clero teme os ensinamentos da doutrina e, ademais, depressa a recomenda- ção de Paulo: "examinai tudo e abraçai o que for bom"... De qualquer modo, a deliberação do eminente Episcopado Nacional não afetará a marcha do Espí- ritismo, sendo, antes, mais um incentivo aos seus adetos para prosseguirem sem vacilações, como também, uma maneira de despertar a curiosidade dos irmãos católicos afim de conhecerem de motó-próprio quais os males que a doutrina excomungada propor- ciona ás criaturas... Sinais dos tempos, não resta dúvida. Que Deus ampare a todos os que bus- cam a verdade sem ofender ao seu próximo... Oremos!...

FRANCA (Estado de São Paulo) ★ 15 de Agosto de 1954



Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Olecinas; Av. Major Nicasio 277-C, Postal, 65-FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Richinhe — Redator: Dr. Agnelo Morais

ÓRGÃO DE PRO- PIEDADE DA CASA DE SAGDE ALLAN KARDEC

Ano XXVI
N. 939

DOCTRINA E EVOLUÇÃO

Há pessoas que emitem com facilidade esta opinião:

A respeito de religião o melhor é seguirmos a dos nossos antepassados, pois no final todas são iguais.

Fácil solução para quem não quer se dar ao trabalho de estudar e averiguar se de fato todas são iguais.

São idéias comodistas para espíritos que preferem ficar estacionados a terem que se esforçar para solucionar certos problemas, que ao nosso raciocínio se apresentam incom- patíveis como modo de pensar dos nossos antepassados.

A lógica nos diz que conforme a época e a inteligência dos povos, são os conhecimentos e as instruções administradas.

Se no tempo dos nossos antepassados, falássemos em avião a jato, bomba atômica, radar, submarino, rádio, penicilina, etc., seríamos taxados de loucos e visionários, como foram chamados os grandes inventores daqueles tempos.

Julio Verne foi um deles, entre tantos outros.

Foi um espírito que veio á Terra com grandes conhecimentos e que no entanto a humanidade atarazada em sua evolução intelectual não o pôde compreender, sendo considerado um visionário, naquela época.

Hoje, a humanidade tendo alcançado um grau de entendi- mento mais elevado, vê quase todas as visões de Julio Verne concretizadas.

E assim progrediram todas as ciências, havendo um gran-

FLORISA MASSI

de desenvolvimento intelectual, acompanhando as gerações.

O modo de agir e pensar dos povos antigos, se nos apresenta hoje como puerilidade, como representará para as gerações futuras, o que fazemos e pensamos hoje.

É a lei da evolução.

E agora pergunto: Porque em matéria de religião temos que acompanhar opiniões e crenças que estavam de acordo com a mentalidade dos povos daqueles tempos?

Será que continuaremos a crer em bezerras de ouro, em sacrifícios feitos com seres humanos, nos altares dos deuses pagãos?

Relembrando épocas menos remotas, que infelizmente ainda se refletem em nossos dias, vemos nascer a idéia do inferno.

Idéia engendrada por cérebros que não tendo formação intelectual e moral suficientes para dirigir os povos nas questões religiosas, acharam mais fácil dirigi-los pelo pavor, abusando da ignorância e credulidade em que se encontrava a humanidade.

Não cogitaram que a evolução viria e que as mentalidades desenvolvidas, não aceitariam mais essas lendas fabulosas criadas pela idéia dos homens.

Não pensaram também que a criatura humana iria fazer uma comparação entre si e o Criador.

Pois acreditando no inferno, teremos que fazer um falso conceito de Deus.

Ou Deus é Grande, Único, Todo Amor, reinando em todo Universo, ou o seu reino é dividido com Satanás, que o sobrepuxa nas ações e poderio.

Digo sobrepuja, pois sendo a humanidade cheia de erros e imperfeições, maior ação terá sobre ela o gênio do mal, pois se ligam áqueles que são afins.

Deus nos criando simples e ignorantes e deixando-nos á mercê da influência satânica, sabia que a sua obra seria perversa.

Então Ele agiu premeditadamente, para que, depois dos erros fatais, fôssemos lançados ao fogo eterno, sem esperanças de salvação.

Se aceitarmos esses cren- dices, o pai terrestre é muito mais compreensivo e bondoso, pois não castiga incessantemente o filho que erra.

Reprende, corrige, ensina e lhe dá mais tempo para remediar as faltas.

Se continuarmos errando, ele continuará perdoadando, pois não terá coragem para condenar sem remissão.

Que diremos então de Deus que é a Perfeição das perfeições, o Amor de todos os amores e a Justiça por excelência?

A nossa linguagem é muito pobre, para expressar o que seja Deus!

E senão podemos formar uma idéia do que Ele seja, como poderemos julgar os seus atos?

(Conclui na última página)

Continuando a Esclarecer

JAIME MONTEIRO DE BARROS

Presidente da UME de Ribeirão Preto

A União Municipal Espírita de Ribeirão Preto, em face da campanha da Igreja Católica Apostólica Romana no sentido de elucidar seus adeptos acerca do Espiritismo, houve por bem tomar, logo de início, uma atitude nobre e positiva, esclarecendo a opinião pública, de uma maneira muito simples e fácil de ser entendida, quanto aos seus princípios básicos, e advertindo que, para entender tal assunto, é mister estudo, método, perseverança e bom-senso.

Qual a nossa exata intenção? Era proporcionar às pessoas que nunca souberam da razão de ser do Espiritismo, que não julgassem ser possível fazer um juízo do mesmo, em tão curtas dissertações, pois como dissemos, é o Espiritismo uma "filosofia espiritualista progressiva, de base científica e de finalidade religiosa", e antecipamos a aquela "Declaração de Princípios", a fim de, quando alguém ouvir falar de macumba, feitiçaria, umbanda, reidentismo e etc., etc., subessem, ao menos por comparação, que tudo isso pode ser o que desejam, menos porém — Espiritismo.

A nossa Doutrina nasceu da Revelação dos Espíritos; e, dessa Revelação, foi codificado, sobretudo no "Livro dos Espíritos", por Allan Kardec, um Roteiro da vida que abriu, para todos nós vivos, sem exceção, novas concepções, novo modo de entender tudo o que, até então, vinha sendo ensinado por todas as Religiões.

Ora, o Espiritismo, não sendo em absoluto obra nossa, dos homens encarnados e sim dos Espíritos, ou seja, dessa humanidade que, tendo já vivido à face da Terra, continua vivendo na vida espiritual, veio, desde o início, provar e comprovar que, até então era simples hipótese, quando muito elevada esperança — a existência real do Espírito e sua sobrevivência após a morte.

Partindo dessa verdade, (já mais desmentida) através do fenômeno mediúnico — quer espontâneo — inclusive no próprio Evangelho, com Jesus, quer provocado pela evocação, teve início o desengano de um verdadeiro rosário de pérolas preciosas sobre a própria vida, tais: — como se vive no plano espiritual; como é constituído esse plano; quais as consequências nessa vida espiritual, das nossas atitudes no plano terreno; qual a natureza das dores e das alegrias; qual o destino das almas e sua razão de ser na vida corpórea; a natureza da constituição dos outros mundos e suas finalidades; como é governado este planeta, bem como suas relações cósmicas com os outros mundos; qual a razão dessa manifestação coletiva dos Espíritos na época atual; qual a mais pura concepção de Deus, bem como a natureza da Missão de Jesus Cristo; — e assim por diante, de maneira que, aceitos esses fundamentos oriundos dos Céus e pesquisados, com sa-

ber, raciocínio e bondade, sem ferir, todavia, o próprio livre arbítrio da criatura, não há dúvida, meus senhores, que nova orientação dar-se-á à face da humanidade, com suas inevitáveis consequências científicas, filosóficas e religiosas.

Para destruir, pois, o Espiritismo, é necessário, acima de tudo, provar que os Espíritos, ou seja, as almas dos que aqui viveram e que continuam vivendo no plano espiritual, nossos pais, irmãos, filhos, amigos, parentes e desconhecidos enfim, — não se manifestam. E nesse particular tomo a liberdade de perguntar ao meu prezado Frei Boaventura (uma vez que outro Sacerdote o chamára de "especialista" em Espiritismo, embora eu desconheça essa particularidade em nossa Doutrina), se, para provar que o

Espiritismo é falso, investigou, com o mesmo critério de um Allan Kardec, de um William Crookes, de um Ernesto Bozzano, de um Gabriel Delane, de um Camille Flammarion e etc., na elevada honestidade religiosa, sua fonte de origem, realizando com médiums verdadeiros (e não fatos anímicos), nos moldes do "Livro dos Médiuns", ainda de Allan Kardec, se de fato há ou não a manifestação dos Espíritos? Tomo a liberdade de duvidar, porquanto se ainda não realizou esse estudo fundamental, peca pela base toda e qualquer argumentação em contrário; e, se a realizou e sabe que os Espíritos se comunicam com os encarnados, então não existem fundamentos para se combater uma Verdade.

(Continua no próximo número)

PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

AMÉRICO R. NETTO

Na Inglaterra reúnem-se, agora, cerca de 150 estudiosos, que estão ultimando a redação da "Carta Mundial dos Direitos dos Animais", a ser submetida à aprovação da ONU. Todos tomaram como lema a fórmula "a civilização de um povo manifesta-se na maneira pela qual trata os animais".

Já se sabe que alguns países vão deixar de figurar no movimento, a começar pela Espanha, onde a tourada é, tradicionalmente, uma instituição verdadeiramente nacional, a despeito de ser internacionalmente condenada, como escola de crueldade. Não se sabe, porém, se o Brasil toma parte na assembléia, e, se nela figurar, qual será sua atitude quando for interpelado — e certamente o será — sobre a prática sistemática da matança de pombos, a título de recreação esportiva. Essa prática aqui, é de todos bem conhecida, pois se processa abertamente, por vezes com aprovação

franca das autoridades, embora a quase totalidade dos brasileiros lhe seja nitidamente adversa. Para evitar qualquer interposição, desagradável e deprimente, nosso país decerto "brilhará pela ausência".

Muito melhor seria que ele pudesse comparecer. O fato de aqui ser praticado o tiro aos pombos reais demonstra que ainda não quisemos suprimir essa "escola de crueldade", onde só há perigo para os voluteís, e que nela os adultos estão dando péssimos exemplos à gente jovem, desprezando, de caso pensado, e preparado, as normas de respeito à Natureza.

Ave Cristo

É o novo livro de EMMA-NUEL, psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr\$ 40,00

Pedidos à Livraria "A NOVA ERA". Pelo reembolso postal.

A Propósito de um Livro

FERNANDO TOLEDO

Terminei de ler há dias o admirável livro "Geopolítica da Fome", de José de Castro, ilustre médico brasileiro, especialista em nutrição.

Esta obra foi escrita, segundo diz seu próprio autor, a pedido de uma editora norte-americana, e já está traduzida em oito ou mais idiomas. Com ela ganhou o escritor o "Prêmio Franklin D. Roosevelt", "como a melhor obra publicada nos Estados Unidos no campo das ciências políticas e sociais".

No livro, o autor condena, entre outras coisas, o malthusianismo, doutrina criada por Malthus (1766-1834), pastor presbiteriano inglês, economista, autor da célebre obra "Essay on the principle of population"; nesse livro sustenta a teoria de que a população no mundo cresce na seguinte progressão geométrica: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, etc., ao passo que os meios de subsistência não acompanhavam a mesma progressão — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, etc. — ao que ele dá o nome de progressão aritmética; segundo Malthus se deveria restringir ao máximo a reprodução da espécie humana por motivo de ordem econômica e ao bem da própria humanidade.

Contradiz, então, o nosso José de Castro, aquele autor, assim como os malthusianos. Para êstes, segundo as próprias palavras de José de Castro, "o mundo vive faminto e está condenado a parecer numa epidemia total de fome porque os homens não controlam de maneira adequada os nascimentos de novos seres humanos; não fazem mais do que atribuir a culpa da fome aos próprios famintos, e que, aumentando a pressão demográfica do mundo, mercê do seu delírio reprodutivo, êses povos famintos não passam, ao ver dos malthusianos, de criminosos, criminosos culpados dêsse feio e tremendo cri-

me... de passar fome". "A teoria malthusiana é em última análise continua aquele escritor, uma teoria do faminto-nato. O faminto-nato, a fome porque é faminto-nato, o criminoso da antiga teoria londoniana mata e rouba por ser criminoso. Como os criminosos merecem os famintos um castigo exemplar e, por isto, os neonatistas os condenam ao extermínio individualmente, levando-os a morte de inanição, e coletivamente, ao abandono dos nascimentos, até desaparecer do mundo a raça faminto-nato, dêses criminosos culpados do crime malthusiano de criar a fome e sofrer suas consequências..." Essa teoria, hoje em voga, desamparada, no mundo, de cientistas ou inconscientemente de "defensores e aproveitadores" economia de tipo imperialista, continua disposta a proteger sempre uma parte reduzida de privilegiados...

Em Filosofia, dialética significa arte de bem raciocinar, de argumentar e discutir; segundo certos filósofos, à classe proletária está dada a alta missão de transformar a realidade, eliminando, paulatinamente, os princípios egoístas e desumano que até em nossos dias, infelizmente continuam porteados a nossa humanidade. Segundo Rudolf Rocker e aqui estou de acórdem com os dieléticos erram no seguinte: é que a História tem demonstrado quanto aos relevantes e eles papéis a desempenhar entre outros, em todas as épocas, gentes, etc. Isso não obedece a determinados princípios preestabelecidos, mas de espontâneos e desordenados. As almas superiores independentes, meios onde nascem, e, por conseguinte, é pouquíssima ou quase nenhuma influência dêstes sobre elas.

"Na Terra dos Mortos Que Vivem" - Zano

TROPHILO DE ARAUJO FILHO

Elis que nesta manhã de 25 de Janeiro de 1952, depois da greve habitual, me encontro notadamente em desdormimento consciente, na terra dos mortos que vivem! A linguagem humana não possui o vocabulário necessário para a completa descrição do que é na realidade o fenômeno denominado viagem astral, somente aquele que já teve a felicidade de penetrar o outro lado da vida conscientemente sabe na realidade a maravilha indescritível do que seja tal fenômeno.

Completamente liberto do corpo grasseteiro, me encontrei embarcado ainda nas vibrações pesadas do meio ambiente, encontro diante de

min uma barreira terrível, lugar escuro e tendo em frente um paredão enorme e transparente. Não recuo deus, impavido, faço com firmeza afirmação: "O Cristo dentro mim tudo pode", eis que imediatamente a barreira se dissolve encontro em um amplo campo de beleza imensa iluminado pelo emanado de um grande globo que a irradiar do alto dançando berante beleza por toda parte.

Encaminho-me para frente, e de se destaca no meio de multidão de meninos de cerca de 10 anos de idade, converso com eles e sinto que estão conscientemente pertencem a terra dos que vivem, pergunto-lhes e vocês sabem porque passaram para este lado lá jovens? Eles ram-me ignorarem absolutamente o motivo de tal acontecimento, mas a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus passamentos, dia dos seus nascimentos, devido talvez a grandes lutas da parte dos entes que ou por ter a morte se dado campo de batalha, ou por quer grande emoção no momento, houve grande impacto e aquela encarnação completamente envolvida em perturbações e assim não meci a explicar-lhes dizem que eles passaram para cá não foi por que no momento de penúltima vida na Terra, por não ter sido da sua morte, não neste momento decisivo o ambiente necessário, para que o contrário vida que acabava de deixar se desse diante de vocês, como película de cinema, desde o momento dos seus pass

VIDAS SUCESSIVAS

Fellz de quem acolhe a dor sentida, Nesta luta de agruras e torpezas, Que avissareiro passa pela vida, Sem um clamor ás provas e cruzes.

A dor alerta o espirito perjuro Pelo aguilhão das vidas sucessivas, Que o impêla pela estrada do futuro, Em promissoras viagens progressivas.

Bendita seja, enfim, a dor que eleva O transtido aos páramos da luz, E que, o depura, o santifica e leva A defrontar-se ao rutilo Jesus.

LEONARDO SEVERINO

Centro Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Julho de 1954

ACCÃO MASCULINA:

Table with 2 columns: Description and Value. Rows include 'am em tratamento durante o mês' (80), 'Tiveram Alta:' (14), 'Os entrados são:' (94), and 'em nesta data' (80).

- 2) - Olinto Bernardes Vileis, 34 anos, casado, branco, bras. proc. de Itaipópolis - Minas.
3) - José Manoel, 24 anos, solt., preto, bras. proc. de S. S. Paraiso - Minas.
4) - Domingos do Rozário, 30 anos, solt., preto, bras. proc. de Franca - S. Paulo.
5) - Gastão Gomes da Silveira, 30 anos, casado, branco, bras. proc. de S. Pedro da União - Minas.
6) - José Anselmo, 28 anos, viúvo, branco, bras. proc. de Itaipópolis - S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Table with 2 columns: Description and Value. Rows include 'Existiam em tratamento' (102), 'Entraram durante o mês' (5), 'Total' (107), 'Tiveram Alta' (4), 'Melhoradas' (4), 'Falecidas' (0), and 'Existem nesta data' (99).

As entradas são:

- 1) - Maria Cândida Belarmina, 40 anos, viúva, pretã, bras. proc. de Uberlândia - Minas.
2) - Maria Julia Evangelista, 25 anos, solt., branca, bras. proc. de Jaborandj - S. Paulo.
3) - Maria de Moura Souza, 28 anos, casada, pretã, bras. proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
4) - Terezinha Alves da Fonseca, 17 anos, casada, branca, bras. proc. de Franca - S. Paulo.
5) - Marceolina Pinto Coelho, 22 anos, solt., branca, bras. proc. de Plumby - Minas.

As curadas são:

- 1) - Emilia de Lima, 31 anos, solt., branca, bras. proc. de Plumby - Minas.
2) - Maria Abadia da Silva, 19 anos, solt., parda, bras. proc. de Araxã - Minas.
3) - Terezinha de Jesus Moraes, 26 anos, casada, branca, proc. de Franca - S. Paulo.
4) - Benedita Marques de Jesus, 30 anos, solt., branca, bras. proc. de S. Joaquim da Barra - S. P.

As melhoradas são:

- 1) - Maria Floriana Cardoso, 47 anos, casada, branca, bras. proc. de S. Joaquim da Barra - S. P.
2) - Terezinha Alves da Fonseca, 17 anos, casada, branca, bras. proc. de Franca - S. Paulo.
3) - Maria Rosa de Oliveira, 34 anos, casada, branca, bras. proc. de Tanabi - S. Paulo.
4) - Maria de Moura de Souza, 28 anos, casada, pretã, bras. proc. de Miguelópolis - S. Paulo.

Cartas respondidas 590
Convulsoterapia p/ cardiazol 118
Eletrochques 730
Injeções aplicadas 600
Recitas arizadas 50
Curativos diversos 18
Franca, 31 de Julho de 1954.
JOSE RUSSO
Provedor-Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novellino
Vice-Diretor-Clinico

RABISCOS DE UM ESTAGIÁRIO

Sou de familia tradicionalmente católica romana.

Rapazote sãido, o meu raciocinio começava a despertar e, apesar do meio em que vivia, ele já não aceitava muitas coisas do romanismo: - inferno, purgatório, limbo, confissão, etc.. Fui me desinteressando da igreja de Roma.

Roma, e a tua história?... Passel a assistir cultos protestantes; achel-os bem mais evolucionados; o seu meio de muito bom moral mas, tambem se falava ali de penas eternas!

Fiquei por muito tempo indifferente a religioes, no entantanto, diriamente pronuncieva orações à Deus, supplicando-O que illuminasse a minha razão para que eu pudesse compreender e encontrar o caminho por onde andou, aqui na Terra, o Cristo Jesus nosso divino Amigo e Mestre. A concepção da existência de Deus, veio comigo à Terra, desde o momento em que vi a luz que a illumina.

Temos uma justiça sãbia e infalivel, deante da qual nos colocaremos logo, na vida que prossegue, com a morte do corpo, bem diferente e ela é dessa justiça da Terra, em que só são castigados e perseguidos os pequenos.

Já com trinta anos de idade, en-

contrei-me, na estrada da vida terrena, com um senhor, Gil Barros, criatura simpática a todos, a gregos e troianos; de semblante sempre alegre, embora soffresse constantemente, física e moralmente. Este meu semelhante prendeu-me a atenção; o seu modo de vida; o porque sabia soffrer com tanta sabedoria. G. Barros era espirita e já não faz parte da atual humanidade terrena.

Nunca sconselhou-me a ler ou frequentar o espiritismo. Nesta época já havia prohibição de leituras espiritas, por parte dos homens de má vontade mas, se uma criatura, tendo um credo religioso e o segue por absoluta convicção, que mal fará em lendo outras religioes?

Não adotando religião alguma neste tempo, resolvi a estudar o espiritismo com moderação e, tendo sempre na lembrança a recomendação de Paulo: - "Lêde tudo e ficai com o que for bom".

Percebi então, depois de algum tempo, o porque os nossos irmãos de má vontade proibem a leitura do espiritismo.

E que, a pessoa lendo-o com sinceridade, fica viciada, aceitando a

doutrina em cujo caminho não encontra fumacões e nem mistérios mas, muita luz, pois que, é doutrina assimilável pelo raciocinio.

Se a humanidade está apodrecendo moral e espiritualmente, de quem a responsabilidade, dos que seguem a Deus Espirito e Verdade os ádiques que caminham pela variente apontada pelos homens da Terra, e que é a sua grande maioria?!

Ainda agora, "Diário de Notícias" do Rio, de 18 de julho do corrente ano, traz uma bela e mul oportuna exortação do nosso ilusterrissimo irmão Pio XII. Diz êle sabiamente: - "O mundo que se esquece de Deus" - "...nos dias que correm, os povos se esquecem, frequentemente de Deus e que sua única preocupação parece limitar-se à satisfação das necessidades terrenas: o bem estar, o prazer e a validade" -

Terminando êsses rabiscos, não tenho dúvidas de que, o combate ao espiritismo por parte de nossos irmãos de má vontade, é necessário para o seu crescimento e ascensão; êsses nossos irmãos que desconhecem o "Amal-vos uns aos outros" recomendado e praticado pelo nosso Amigo e Divino Mestre Jesus que ainda disse: - "O meu reino não é deste mundo" - Este povo honra-me com os lábios mas o seu coração está longe de mim" - "Adorame porém em vão, ensinando doutrina que são preceitos dos homens" - "Não fãeis imagens á tua semelhança e nem te encurvarás a elas" - "Adorará o teu Deus em Espirito e Verdade e sómente a Ele prestarás culto" -

Sim, a êsse Deus que é Espirito e Verdade, Luz, Amor e Perfeição e, como sabiamente disse o nosso irmão ilusterrissimo Pio XII, está esquecido da humanidade da Terra!!!

J. Freitas Mourão

MANDE CONFECIONAR SEUS IMPRESSOS NESTA GRAFICA.

Acontecimentos Espiritas

1) EDUCANDÁRIO EM ANÁPOLIS - A família Espirita da magnífica cidade de Anápolis, Estado de Goiás, levou a efeito, em dias do mês de maio último, mais um movimento de real significação para a Doutrina. Ali foi lançada, com festividade simples e terna, a pedra fundamental de uma casa de caridade. Envia-mos aos nossos companheiros, na pessoa do dr. Antonio Menezes, nossa solidariedade cristã a êsse importante empreendimento.

2) FESTA DAS VIOLETAS - Em Uberaba, no próximo mês de Setembro, será realizada, tradicionalmente nos moldes da alegria cristã. Terá início dia 12 a já conhecida Festa das Violetas, que se promove todos os anos pelas moças e senhoras espiritas, cujo local será na sede do Centro Espirita Uberabense.

3) GRUPO TEATRAL "LEOPOLDO MACHADO" - Em Ponta Grossa, Estado do Paraná, teve início de promissoras atividades artisticas êsse núcleo teatral, que conta com a direção do companheiro Ricardo Engel. O E. Teatral "Leopoldo Machado" está sob a orientação e apóio moral da Sociedade Espirita "FRANCISCO DE ASSIS", dessa mesma cidade.

4) BANDEIRA DE EVANGELIZAÇÃO DA CRIANÇA - É bem ordenado opúsculo de autoria de nosso companheiro Ayerton Machado, de Vitória - Capital do Espirito Santo.

Nessa tese o autor ressaltava a necessidade de educar as crianças á luz do Evangelho, sob as lições da Doutrina Consoladora. Trabalho de coração onde a inteligência sabe apreciar as verdadeiras fontes de energias e virtudes.

"A Voz de Juventude"

"A Juventude Espirita de Tupã, sediada na cidade do mesmo nome, caixa postal, 553, vem por intermédio dêsse órgão de difusão doutrinária, apelar a todos os núcleos espiritas, tais como Juventudes, Mocidades, centros e Instituições espiritas, bem como jornais e revistas, que enviem sem endereço exato, visto que pretendem pôr novamente em circulação o jornal "A Voz da Juventude", que estava em letargia desde 10/51. Sómente será enviado o jornal mencionado áqueles que es-tatizarem o pedido citado, visto que do contrário muitos jornais se extravarião por não encontrarem destinatário. Gratos".

5) CONGRESSO DA USE - Obteve êxito bem definido o 4.º CONGRESSO ESPIRITA realizado nos dias 9, 10 e 11 de julho, em S. Paulo, e que foi patrocinado pela União das Sociedades Espiritas do Estado de S. Paulo. Mais uma vez tivemos prova inequívoca da necessidade da unificação, meio único pelo qual os espiritas têm que se confraternizarem para o trabalho de intercâmbio e sentido de unidade doutrinária.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA - De um amigo, Cr\$ 5,00; Galeno Vilela de Andrade, Cr\$ 50,00; De um anônimo, Cr\$ 20,00; Francisco José Pereira, 39 ks. de café em côco; Joaquim Espereta, um saco de arroz em casa; Fábio Luiz Pinheiro, um saco de arroz em casa; Teodomiro Stefani, 51 ks. de arroz em casa e 41 ks. de feijão; Luiz Stefani, 51 ks. de arroz em casa.

TAQUARITINGA - Zenoni de Oliveira Cr\$ 117,00
COLINA - Sebastião Velloso Cr\$ 70,00
CAIETUBA - Da Ana Rosa Romero Zago Cr\$ 20,00
MONTE SANTO DE MINAS - Da Guilhermina Ribeiro Cr\$ 30,00

SÃO PAULO - Zeuno Simões Cr\$ 200,00
FRUTAL - Joaquim Garcia Lopes Cr\$ 100,00
SANTOS - Pompilio Lemes Souza Cr\$ 500,00
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA - Resultado de uma lista a cargo de José Benedito de Paula Cr\$ 73,00
SÍTIO DAS ACÁCIAS - Manoel Ferreira Alves, 1 sacco de arroz em casa.

FAZENDA CASA SÉCA - Sebastião Faleiros da Silva, 38 ks. de arroz em casa.
PEDREGULHO - Manoel Ferreira, um sacco de feijão
FAZENDA AGUA LIMPA - 1/2 sacco de arroz em casa

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira

EM JERIQUEARA - 181 ks. de arroz em casa, 253 ks. de feijão; 52 ks. de café em côco, 34 ks. de tocinho, uma vaca com doze arrobas.

EM ARREBITA UNHA E IGACABA - 59 ks. de café beneficiado, 364 ks. de feijão, 538 ks. de arroz em casa, 269 ks. de café em côco, 17 ks. de arroz beneficiado

EM IGACABA - Recebido em dinheiro, Cr\$ 285,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 2 de Agosto de 1954

JOSE RUSSO - Provedor-Gerente

Um Livro Diferente

Corina
Novelino

Foi em 1947, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Lar Espírita, de Uberaba, que me encontrei a primeira vez com o Prof. Leopoldo Machado. Jamais me saíra da memória as palavras, as primeiras palavras, que dele recebi: "Estou escandalizado com o seu teatro". Incrível como parece, aquela afirmativa, assim a queima rous, contrariando as mais comzeinhas regras do formalismo social, gravou, incontinentemente, singular e gratíssima impressão ao meu espírito. Compreendi, desde logo, a tempera rígida do "leão que não desce a juba nem a golpes de machado" (Campos Vergal, do I.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil).

O meu pobre teatro caía, totalmente arrazado, mas o demolidor construiu, desde logo, um clima (mais que favorável ao meu respeito e admiração). Aquela franqueza rude testemunhava os princípios altos da lealdade, que devem presidir as relações entre espíritas. Quantas vezes malbaratamos possibilidades à míngua de um espírito corajoso no nosso caminho, que nos aponte erros e nos conduza à meta verdadeira do serviço do Bem!

Dias depois, quando o Professor nos visitou para, a nosso pedido, fundar aqui o núcleo organizado de nossa Mocidade Espírita, oferecemos-lhe um teatro diferente. E lhe vimos lágrimas nos olhos, lágrimas de emoção boa e santa. Foi o maior incentivo que recebemos na nossa vocação de desprezenciosa garatujadora de pecinhas teatrais.

A apresentação da personalidade moral do homem completava-se de maneira eloquente e confortadora. Os elos de uma afinidade fraternal firmavam-se, assim, ao influxo da franqueza construtiva - essa virtude tão esquecida nestes dias de crise moral que vivemos...

Três ou quatro livros de Leopoldo Machado foram divulgados depois dessas ocorrências. Todos vieram-nos às mãos, incluindo gentil solicitação do autor, no sentido de registrarmos nossa desvalorosa impressão. Em todos os livros sentimos a pujança de-

se ideal de servir à causa do Mestre, sem descanso, sem desfalecimentos, que tem caracterizado a atuação do Professor no Espiritismo.

Chega-nos agora o Caravana da Fraternidade, incluindo o mesmo pedido: "Fica você na obrigação e no compromisso de enviar-me suas impressões".

Eis um livro de ação edificadora. Talvez o mais importante de quantos já saíram do idealismo sadio, que orienta o autor na sua fertilíssima obra literária. Porque retrata os episódios de uma Campanha vivida e sofrida palmo a palmo.

Nêle encontramos aquele bandeirismo épico de Paulo e seus companheiros. Quatro modernos Bandeirantes do Cristianismo em marcha, a serviço da sagrada causa da Fraternidade.

De Salvador a Manaus, nosso coração vai palmitilhando os mesmos passos, participando das alegrias espirituais, rejubilando com o triunfo do Amor, empolgando-nos com o trabalho consciencioso dos Caravaneiros.

Nêsse roteiro tocante, os leitores participam dos problemas e das conquistas das personagens. Acompanham-nos nas efusões sublimadas, ao convívio dos irmãos do Nordeste e do Norte. Sentem as aperturas da escalada perigosa da empolgante Cachoeira de Paulo Afonso. Vibram com o público, nas memoráveis conferências e palestras realizadas. Compreendem o importante papel desempenhado pelo "d'abinho coxo", tantas vezes evocado pelo autor, nos setores visitados. Esobretudo, colocam-se os leitores, frente a frente, com a sinceridade e franqueza do Prof. Leopoldo Machado, que se patenteiam sempre no lugar e na hora justa em que se tornam necessárias.

Aquela visita à mãe de Humberto de Campos é alguma coisa de tocante, que mexe com a sensibilidade da agente, trazendo-nos lágrimas aos olhos e respeito profundíssimo ao coração por essa grande e singela D. Anica Veras...

Aquêl trabalho entusiástico, a profe do Pacto Aureo, desenvolvido pelos Caravaneiros, é um dinamio fiel que move as funções da Unificação. Sua força vibratória permanece, por certo, isenando setores espíritas do "vírus" da desagregação, orientando, com o argumento sugestivo do exemplo, que se expressa nos atestados da boa vontade e até do sacrifício, através da ação abnegada dos Ilustres Bandeirantes do Cristianismo Redivivo, nessa memorável Caravana da Fraternidade, nas longínquas plagas do Nordeste e do Norte brasileiros.

Nosso núcleo de moços espíritas, fundado pelo Prof. Leopoldo Machado em 1947, fiel aos princípios, que norteiam seus ideais no aprendizado, cristão, está lendo e comentando com interesse Caravana da Fraternidade. E, certamente, haveremos de adicionar parcelas edificadoras no capítulo do aproveitamento pratico, quando a voz do Alto conchamar nos-os serviços na propagação dos princípios salvadores do Espiritismo, através da palavra e do exemplo.

Caravana da Fraternidade é um livro indispensável à orientação de todos quantos desejem servir à causa do trabalho e da aproximação entre as criaturas.

Nesta hora apocalíptica de crise e transição, enquadram-se essa importante obra do Prof. Leopoldo Machado ao conceito de Neio Lúcio: "O livro consagrado ao Bem é um companheiro iluminado de nossa vida, merecendo a estima e o respeito universal".

Secção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

NOITE do ANIVERSARIANTE

Realizou-se no dia 31 de julho, a tradicional festa mensal,

em homenagem aos aniversariantes do mês.

Antonietta Barini fez a saudação aos aniversariantes, cabendo ao confrade José Russo a palestra da Noite.

O programa foi completado com números de música, poesia e a costumeira edição de "A Voz da Intriga".

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

O Clube procedeu ao sorteio mensal, relativo ao mês de julho, sendo contemplados, com um livro, os sócios: André Mantovani, Ivone F. Puglia, Arnaldo Orso, Eusvaldo Marques e Perciliana Cintra.

Foi também distribuída a Mensagem do Mês.

UNIFICAÇÃO

A Mocidade aderiu à União dos Centros Espíritas de Franca.

Grupos, Centros e demais entidades espíritas locais vêm aderindo ao programa da União.

2.º ANIVERSÁRIO

"Sementeira Cristá" - programa radiofônico da Mocidade, comemorou no dia 1.º do corrente, o seu segundo aniversá-



Registrado no DOP sob n.º 60, em 23-4-1942 - Inscrição no M.T.C. sob n.º 76.130, em

Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Agosto de 1954

Centro E. "Manoelino de Jesus Mascarenhas"

São Francisco do Sul - Estado de Santa Catarina

Desde 25 de junho do corrente ano, este Centro tem constituída a sua nova diretoria, que escolheu

pelos seus associados, ficou eleito e empossado: Presidente

basílio Zacharias de Mascarenhas

Vice-Presidente: Itallino de

Secrário: Aristides Julio Per

2.º Secretário: Dinah de Souza

zouzeiro; Iverson Galvão; Con

Organizador de Assistência: S

Sra. Izabelle Guimarães, Presid

Sra. Arisléia P. Moreira, Vice

Presidente; Sra. Azeleia V. Mascaren

1.ª Secretária e Ilinôr C. H

2.ª Secretário; Nílea G. Rod

Tezouzeiro; Ana Souza Kri

Maria Schultz Mascarenhas, A

regadas das Distribuições.

Aproveitando o ensejo da

de sua nova diretoria, foi co

ramente festejado o 2.º anivers

que transcorria da fundação

Centro, comemoração essa q

feita dentro dos moldes espíri

enciada que foi com preces na

to e Sessão Médica.

Após esta parte foi ofereci

taula mesa com doces e café,

dos os convidados e pessoas i

sentis, não faltando da saun

de diversos oradores e a pr

de elementos da sociedade de

Francisco do Sul.

Aos nossos confrades e ad

desse longínquo e belo rinc

Santa Catarina, os nossos co

e opelo a Jesus para que os

forte e auxílie sempre.